

Disciplina (OFERTA REMOTA – 1/2022)

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Disciplina: **Cuidado Urológico nos Ciclos de Vida na Prática Clínica e Pesquisa** (Código: **368822**)

Nº de Créditos: **04 (60 horas)**

Professora Responsável/Orientadora: **Profa. Dra. Gisele Martins**

EMENTA

Avaliação e desenvolvimento da continência. Condições urológicas e disfunções de trato urinário e intestinal mais prevalentes, segundo os ciclos de vida e em situações específicas. Avaliação e ferramentas de investigação diagnóstica. Intervenções para manejo de sintomas e desfechos terapêuticos. A arte e a ciência do auto manejo de sintomas no cuidado urológico. Cuidado transicional. Organização e funcionamento dos serviços de atenção à saúde urológica. Desafios e oportunidades para pesquisa no cuidado urológico ao longo dos ciclos de vida.

Objetivo Geral

A disciplina tem como finalidade levar a(o) pós-graduand@ a compreender e desenvolver uma prática expandida e qualificada na avaliação, diagnóstico e manejo de sintomas urinários e intestinais ao longo dos ciclos de vida. Esta disciplina tem por objetivos promover o desenvolvimento das seguintes competências:

Objetivos Específicos:

- Aprimorar a formação de alunos de Pós-Graduação "Stricto Sensu", desenvolvendo suas capacidades de avaliação, investigação diagnóstica e manejo de sintomas urinários e intestinais ao longo dos ciclos de vida;
- Reconhecer o cuidado urológico como uma temática transversal que perpassa todos os ciclos de vida do desenvolvimento humano;
- Identificar, desenvolver e avaliar intervenções de autocuidado apoiado para manejo de sintomas, com aplicabilidade nos âmbitos de educação, assistência e reabilitação em saúde;
- Discutir a oferta, organização e funcionamento dos serviços de atenção à saúde urológica nos diferentes níveis de complexidade de atenção à saúde;
- Reconhecer desafios e oportunidades para pesquisa no cuidado urológico ao longo dos ciclos de vida.

Metodologia de Ensino-Aprendizagem

O desenvolvimento da disciplina está pautado no processo de autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa e experimental, adotando-se a abordagem do *Design Thinking (DT)* como metodologia de ensino-aprendizagem no contexto da educação on-line. A disciplina será ministrada de forma remota por meio da plataforma institucional *Teams*. As atividades serão semanais e realizadas de forma síncrona e assíncrona.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua durante o processo de ensino-aprendizagem online. Desse modo, a avaliação será formativa e somativa, englobando as diferentes competências do estudante (conhecimentos, atitudes e habilidades). A avaliação da disciplina e do desempenho de cada estudante e da docente ocorre durante o processo pedagógico, buscando a melhoria da atividade docente e aperfeiçoamento da disciplina.

As atividades avaliativas serão baseadas:

- Frequência e participação d@ estudante na realização das atividades síncronas e assíncronas propostas: as postagens na plataforma Teams deverão ser de caráter autoral d@ estudante, recomendando-se a citação de autores e/ou obras utilizadas e, também a cortesia no relacionamento com os colegas e a docente. Para a avaliação dessas atividades, além da frequência e da realização das atividades propostas, recomenda-se fazer registros fotográficos e o preenchimento de cada etapa do DT no Whiteboard ao longo do semestre. Tais atividades serão pontuadas de 0 a 10, e terá peso 4 na nota final.
- Desenvolver um protótipo de um programa para manejo de sintomas, com aplicabilidade na educação, assistência ou reabilitação em saúde a ser entregue em 2 formatos – na modalidade de trabalho escrito (peso 3) e na modalidade infográfica (peso 3) para apresentação oral. O projeto deverá ser elaborado em grupo. O protótipo será pontuado de 0 a 10, e terá peso 6 na nota final. A avaliação do protótipo será baseada a partir dos seguintes critérios: objetividade, estrutura textual e de imagens (ilustrações, gráficos e ícones), criatividade e inovação na abordagem do problema e solução encontrada pelo grupo, clareza e coerência das ideias transmitidas, bibliografia atualizada (preferencialmente, advinda de publicações dos últimos 5 anos). O envio do protótipo no formato escrito deverá ser em pdf e no formato infográfico deverá ser apresentado pelo grupo, conforme a data disponibilizada no cronograma da equipe *Teams*. Recomenda-se fazer uma apresentação criativa e inovadora, contendo cada etapa do DT + Whitebord preenchido. O envio do Projeto de Intervenção deverá ser realizado na equipe *Teams* no prazo estipulado no cronograma da disciplina.

Critérios de aprovação na disciplina:

Cada uma das atividades avaliativas terá valores de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. A nota final será a média aritmética obtida a partir da somatória de todas as atividades desenvolvidas, conforme o peso estipulado para cada uma das atividades avaliativas. Conforme o estatuto da Universidade de Brasília, o sistema de avaliação considera: a frequência mínima de 75% (validada por meio da frequência e participação d@ estudante na realização das atividades síncronas e assíncronas propostas nesse programa de ensino-aprendizagem) e o aproveitamento por meio de um conceito final - Média Mínima (MM), igual ou superior a 5 (cinco).

Conteúdo Programático

Contemplam-se três módulos:

- Módulo 1: **Avaliação e desenvolvimento da continência**
- Módulo 2: **Avaliação, intervenções para manejo de sintomas e desfechos terapêuticos**
- Módulo 3: **Disfunções de trato urinário e intestinal mais prevalentes, segundo os ciclos de vida e em situações específicas**

– Módulo 4: A arte e a ciência do auto manejo de sintomas no cuidado urológico ao longo dos ciclos de vida

(Anexo – Cronograma Detalhado de Atividades)

Referências

Referências Básicas

- Schulman-Green, D., Jaser, S. S., Park, C., & Whittemore, R. (2016). A metasynthesis of factors affecting self-management of chronic illness. *Journal of advanced nursing*, 72(7), 1469-1489. doi:10.1111/jan.12902
- Brady, S. S., Berry, A., Camenga, D. R., Fitzgerald, C. M., Gahagan, S., Hardacker, C. T., . . . Sutcliffe, S. (2020). Applying concepts of life course theory and life course epidemiology to the study of bladder health and lower urinary tract symptoms among girls and women. *Neurourol Urodyn*, 39(4), 1185-1202. doi:10.1002/nau.24325
- Hutchison, E. D. (2011). Life Course Theory. In R. J. R. Levesque (Ed.), *Encyclopedia of Adolescence* (pp. 1586-1594). New York, NY: Springer New York.
- Hsieh, M. H., Wood, H. M., Dicianno, B. E., Dosa, N. P., Gomez-Lobo, V., Mattoo, T. K., . . . Bavendam, T. (2017). Research Needs for Effective Transition in Lifelong Care of Congenital Genitourinary Conditions: A Workshop Sponsored by the National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases. *Urology*, 103, 261-271. doi:10.1016/j.urology.2016.12.052
- Logan, L. R., Sawin, K. J., Bellin, M. H., Brei, T., & Woodward, J. (2020). Self-management and independence guidelines for the care of people with spina bifida. *Journal of pediatric rehabilitation medicine*, 1-18. doi:10.3233/prm-200734
- Grady, P. A., & Gough, L. L. (2014). Self-management: a comprehensive approach to management of chronic conditions. *American journal of public health*, 104(8), e25-e31. doi:10.2105/AJPH.2014.302041
- Gajewski, J. B., Schurch, B., Hamid, R., Averbek, M., Sakakibara, R., Agrò, E. F., . . . Haylen, B. T. (2018). An International Continence Society (ICS) report on the terminology for adult neurogenic lower urinary tract dysfunction (ANLUTD). *Neurourol Urodyn*, 37(3), 1152-1161. doi:10.1002/nau.23397
- Tekgul, S., Stein, R., Bogaert, G., Undre, S., Nijman, R. J. M., Quaedackers, J., . . . Dogan, H. S. (2020). EAU-ESPU guidelines recommendations for daytime lower urinary tract conditions in children. *European journal of pediatrics*, 179(7), 1069-1077. doi:10.1007/s00431-020-03681-w
- Wagg, A. S., Newman, D. K., Leichsenring, K., & van Houten, P. (2014). Developing an internationally-applicable service specification for continence care: systematic review, evidence synthesis and expert consensus. *PLoS One*, 9(8), e104129. doi:10.1371/journal.pone.0104129

Referências Complementares

Black, B. P., Holditch-Davis, D., & Miles, M. S. (2009). Life course theory as a framework to examine becoming a mother of a medically fragile preterm infant. *Research in nursing & health*, 32(1), 38-49. doi:10.1002/nur.20298

Sutera, N. D., Iuppa, C. A., Nelson, L. A., Kriz, C. R., Gramlich, N. A., Lang, S. E., . . . Sommi, R. W. (2022). Assessing the understandability, actionability, and quality of online resources for the self-management of bipolar disorder. *The mental health clinician*, 12(1), 1-8. doi:10.9740/mhc.2022.01.001

Borque-Fernando, Á., Redondo-Redondo, C., Orna-Montesinos, C., Esteban, L. M., Denizón-Arranz, S., Tejero-Sánchez, A., . . . Romero-Fernández, F. (2021). Teaching Urology to Undergraduates: A Prospective Survey of What General Practitioners Need to Know. *International journal of environmental research and public health*, 18(21). doi:10.3390/ijerph182111687

Brady, S. S., Bavendam, T. G., Berry, A., Fok, C. S., Gahagan, S., Goode, P. S., . . . Lukacz, E. S. (2018). The Prevention of Lower Urinary Tract Symptoms (PLUS) in girls and women: Developing a conceptual framework for a prevention research agenda. *Neurourol Urodyn*, 37(8), 2951-2964. doi:10.1002/nau.23787

B Lewis, J., S Brady, S., Sutcliffe, S., L Smith, A., R Mueller, E., Rudser, K., . . . Prevention Of Lower Urinary Tract Symptoms Plus Research, C. (2020). Converging on Bladder Health through Design Thinking: From an Ecology of Influence to a Focused Set of Research Questions. *International journal of environmental research and public health*, 17(12). doi:10.3390/ijerph17124340

Hartigan, S. M., Bonnet, K., Chisholm, L., Kowalik, C., Dmochowski, R. R., Schlundt, D., & Reynolds, W. S. (2020). Why Do Women Not Use the Bathroom? Women's Attitudes and Beliefs on Using Public Restrooms. *International journal of environmental research and public health*, 17(6). doi:10.3390/ijerph17062053

1º Semestre de 2022 (Oferta Remota)

Créditos: 4 (Práticos)

Período: 06/06/2022 a 24/09/2022)

Dias da semana/horário: 14h às 17h50, nas quintas-feiras via Plataforma Microsoft Teams

CRONOGRAMA DETALHADO DE ATIVIDADES

SEMANAS	Módulo	TEMAS
Semana 1 06/06 a 10/06/2022	Módulo 1: Avaliação e desenvolvimento da continência	<i>Anatomia & fisiologia do trato urinário inferior e intestinal:</i> - Anatomia e função do trato urinário inferior (bexiga, colo vesical, uretra e esfíncter externo, glândula prostática e assoalho pélvico) e intestinal (cólon, reto e ânus) <i>Controle neurológico da função esfíncteriana para aquisição e manutenção da continência:</i> - Bexiga, uretra e complexo esfíncteriano sob o controle do sistema nervoso autônomo, somático e central

		<p>- Padrões normais de micção e evacuação (motilidade colo-retal)</p> <p><i>Fisiopatologia da Disfunção vesical e intestinal (DVI):</i></p> <p>- Alterações nos padrões de eliminação urinária e intestinal (sintomas de armazenamento, esvaziamento e outros sintomas)</p> <p>- Morbidades associadas (infecções de trato urinário, refluxo vesico-ureteral e constipação intestinal)</p> <p style="text-align: center;">Atividade síncrona (via Plataforma Teams) + Divisão dos Grupos de Trabalho</p>
<p>Semana 2 13/06 a 17/06 (FERIADO 16/06)</p>	<p>Módulo 1: Avaliação e desenvolvimento da continência</p>	<p><i>Aquisição do controle vesical e intestinal:</i></p> <p>- Sinais de prontidão para treinamento esfinteriano</p> <p>- Métodos e abordagens para treinamento esfinteriano/uso do banheiro</p> <p>- Especificidades do treinamento esfinteriano em crianças com deficiências</p> <p>Atividade Assíncrona- Atividade exclusiva de cada grupo</p>
<p>Semana 3 20/06 a 24/06</p>	<p>Módulo 2: Avaliação e ferramentas de investigação diagnóstica</p>	<p>- História clínica e Exame físico</p> <p>- Ferramentas diagnósticas não-invasivas:</p> <p>* Diário de eliminações (urinário e intestinal)</p> <p>* Escala Fecal de Bristol</p> <p>* Critérios de Roma IV</p> <p>* Questionários para avaliar a função de trato urinário (DVSS, CBBDQ) e para rastreio psicológico/qualidade de vida</p> <p>* Medidas de fluxo urinário (urofluxometria)</p> <p>* Ultrassonografia pélvica (renal e vias urinárias)</p> <p>- Ferramentas diagnósticas invasivas:</p> <p>* Estudos urodinâmicos/Vídeo-urodinâmica</p>

		<p>* Uretrocistografia miccional</p> <p>Atividade Assíncrona- Atividade exclusiva de cada grupo</p>
<p>Semana 4 27/06 a 01/07</p>	<p>Módulo 2: Intervenções para manejo de sintomas e desfechos terapêuticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manejo intestinal (instruções, posicionamento no toalete, uso de laxativos) - Uroterapia padrão - Uroterapia específica: * Biofeedback * Treinamento do assoalho pélvico * Terapia comportamental com alarme (enurese) * Eletroestimulação/Neuromodulação - Terapia cognitivo-comportamental e psicoterapia - Terapia farmacológica (medicação anticolinérgica, DDAVP, antibioticoprofilaxia) - Cateterismo intermitente limpo - Terapia cirúrgica (correção de uropatia obstrutiva e reconstrutiva) - Desfechos/resultados terapêuticos (frequência do sintoma, resposta) <p>Atividade Assíncrona- Atividade exclusiva de cada grupo</p>
<p>Semana 5 04/07 a 08/07</p>	<p>Módulo 3: Infância a Adolescência</p>	<p><i>Condições e disfunções de trato urinário e intestinal mais prevalentes:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Incontinência urinária diurna - Incontinência urinária durante o sono (enurese) - Constipação intestinal funcional (CIF) - Disfunção vesical e intestinal (DVI) - Puberdade, uso de contraceptivos e sexualidade no contexto da DVI <p>Atividade Síncrona Apresentação do protótipo do programa para manejo de sintomas para turma e docente</p>
<p>Semana 6 11/07 a 15/07</p>	<p>Módulo 3: Adulto (Mulher)</p>	<p><i>Condições e disfunções de trato urinário e intestinal mais prevalentes na mulher:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Incontinência urinária de esforço - Incontinência urinária de urgência - Bexiga hiperativa - Incontinência urinária relacionada a gravidez e pós-parto <p>Atividade Síncrona</p>

		Apresentação do protótipo do programa para manejo de sintomas para turma e docente
Semana 7 18/07 a 22/07	Módulo 3: Adulto (Homem)	<p><i>Condições e disfunções de trato urinário e intestinal mais prevalentes no homem:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Hiperplasia benigna da próstata e câncer de próstata - Incontinência urinária pós-prostectomia <p style="text-align: center;">Atividade Síncrona</p> <p>Apresentação do protótipo do programa para manejo de sintomas para turma e docente</p>
Semana 8 25/07 a 29/07	Módulo 3: Idoso	<p><i>Condições e disfunções de trato urinário e intestinal mais prevalentes no idoso:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Declínio do status hormonal (menopausa e andropausa), terapia de reposição hormonal (local (vaginal) e sistêmica) e infecção urinária de repetição - Noctúria - Incontinência urinária e fecal - Poli farmácia - Status mental e declínio de função cognitiva (depressão severa, demência) - função musculoesquelética (mobilidade reduzida) <p style="text-align: center;">Atividade Síncrona</p> <p>Apresentação do protótipo do programa para manejo de sintomas para turma e docente</p>
Semana 9 01/08 a 05/08	Módulo 3: Situações específicas → cuidado urológico no contexto de deficiência (física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial e deficiência múltipla) ao longo do ciclo de vida	<ul style="list-style-type: none"> - Transtornos congênitos (condições congênitas do trato geniturinário → Extrofia vesical/cloacal, distúrbios de diferenciação sexual (DDS), uropatia obstrutiva (VUP), desenvolvimentais (espinha bífida) e perinatais (paralisia cerebral) - Doenças crônicas e não transmissíveis (doenças cerebrovasculares, diabetes, hipertensão arterial) <p style="text-align: center;">Atividade Síncrona</p> <p>Apresentação do protótipo do programa para manejo de sintomas para turma e docente</p>
Semana 10 08/08 a 12/08	Módulo 4: A arte e a ciência do auto manejo de sintomas no cuidado urológico	<p>3 dimensões da Teoria de auto manejo e manejo familiar:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Contexto * Processo * Desfechos

		Atividade Assíncrona- Atividade exclusiva de cada grupo
Semana 11 15/08 a 19/08	Módulo 4: A arte e a ciência do auto manejo de sintomas no cuidado urológico	Fatores influenciadores do auto manejo (facilitadores x dificultadores): * Características pessoais e de estilo de vida * Status de saúde * Recursos * Características ambientais * Sistema de atenção a saúde Atividade Assíncrona- Atividade exclusiva de cada grupo
Semana 12 22/08 a 26/08	Módulo 4: A arte e a ciência do auto manejo de sintomas no cuidado urológico	Cuidado transicional para melhorar a continuidade do cuidado urológico ao longo dos ciclos de vida: * Modelo de cuidado em saúde pediátrico para cuidado em saúde adulto, * Transição da escola para o mercado de trabalho, * Transição do ambiente domiciliar para comunitário Atividade síncrona (via Plataforma Teams)
Semana 13 29/08 a 02/09	Módulo 4: A arte e a ciência do auto manejo de sintomas no cuidado urológico	Oferta, organização e funcionamento dos serviços de atenção a saúde urológica: * Políticas governamentais para grupos populacionais específicos (saúde da criança, saúde da mulher, homem, idoso, pessoa com deficiência); * Acesso e infraestrutura de banheiros públicos (limpeza, segurança e privacidade) no ambiente escolar e de trabalho Atividade Assíncrona- Atividade exclusiva de cada grupo
Semana 14 05/09 a 09/09 (FERIADO – 07/09)	Módulo 4: A arte e a ciência do auto manejo de sintomas no cuidado urológico	Desafios e oportunidades para pesquisa no cuidado urológico ao longo dos ciclos de vida: * Teoria do curso de vida Atividade síncrona (via Plataforma Teams)
Semana 15 12/09 a 16/09	Módulo 4: A arte e a ciência do auto manejo de sintomas no cuidado urológico	Desafios e oportunidades para pesquisa no cuidado urológico ao longo dos ciclos de vida: * Programas de auto manejo de sintomas (desenvolvimento e validação) e interface com saúde digital; * Experiências de cuidado promotoras de práticas de autocuidado apoiado Atividade síncrona

		(via Plataforma Teams)
Semana 16	19/09 a 23/09	Fechamento da disciplina + Envio de menção

*cronograma está sujeito a modificações.